



## PÔSTER

*Político e Gestão*

### Tuberculose, uma real prioridade

Jonathan Souza Sarraf. Universidade Federal do Pará. jonathansouzasarraf@gmail.com

Paulo Henrique Cândido. Universidade Federal do Pará. paulohcandido@gmail.com

Lucas Lima Costa. Universidade Federal do Pará. lucaslima@hotmail.com

**Introdução:** A tuberculose é uma doença infectocontagiosa, de transmissão direta notificada em cerca de 6,2 milhões de pessoas no ano de 2010. A Organização Mundial da Saúde já declarou a tuberculose como emergência mundial e implantou a Estratégia do Tratamento Diretamente Observado. No Brasil foi implantado o Programa Nacional de Controle da Tuberculose que mostra uma atuação em diversos campos.

**Objetivos:** Levantar um estudo sobre os programas prioritários de saúde. Esse em especial, o programa prioritário da tuberculose através da pesquisa e cruzamento de dados do Município a ser caracterizado, no caso, o município de Belém, capital do Estado do Pará.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** As pesquisas referentes aos de programas prioritários, foi embasada no banco de dados do DATASUS e do SISPACTO. O programa abordado foi o referente à tuberculose e o município escolhido para a coleta das informações necessárias e subsequente análise foi Belém, capital do Estado do Pará. Além disso, como material suplementar ao desenvolvimento deste trabalho, outras plataformas de pesquisa foram utilizadas como os sites do Ministério da Saúde e do Portal da Saúde, e ainda artigos científicos indexados em bases como Pubmed, Science Direct etc. A análise dos dados foi feita de forma descritiva e comparativa.

**Resultados:** Constatou-se uma elevada incidência de tuberculose em Belém. Desde 2008 não se teve uma regressão expressiva no quadro epidemiológico. A taxa de óbitos vem caindo, tendo sua maior queda no período que vai entre 2009 a 2010. A vacina BCG é usada para prevenir tuberculose e a sua taxa de cobertura é essencial na prevenção e combate da doença. As taxas podem atingir valores acima de 100%, devido a falhas no método de calculo. A meta de 2010 era a cura de 80% dos novos casos chegando-se apenas a 11,86%, esse valor bastante baixo pode ser explicado pelo fato de que muitas vezes a cura da tuberculose se dá em um ano e o seu diagnostico é feito um ano antes, pois o seu tratamento é mais prolongado.

**Conclusão ou Hipóteses:** Podemos perceber que o programa no Brasil, apesar de mostra-se adequado ainda apresenta deficiências. Ainda há demasiada falta de informação, bem como dados de baixa confiabilidade, devido o grande índice de subnotificação. O programa de tuberculose deve apresentar modificações enquanto sua ação para que possamos obter um controle adequado desta doença que assola a vida de nossa população.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Belém. Progama Prioritário.